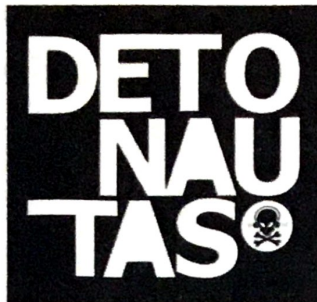




Detonautas Roque Clube

CURRICULOS - ARTISTAS

Luis Guilherme B F de Araujo nascido em 30 de setembro de 1977, no Rio de Janeiro. Adotou o nome artístico **Tico Santa Cruz**. cursou Ciências Sociais na UFRJ, Comunicação e Ed. Física na Universidade Estácio de Sá. Em 1997 fundou a primeira banda do mundo formada na internet. O Detonautas Roque Clube tem 21 anos de existência tendo participado dos festivais mais importantes do Brasil. Com seis discos e 3 DVDs, a banda é uma das principais representantes do Rock brasileiro, tendo feito shows também nos Estados Unidos e Japão. Tico Santa Cruz é também escritor com 4 livros lançados pela editora Belas Letras: Clube da Insônia, Tesão, Pólvora e recentemente o infantil "O elefante e a borboleta". Fundador do coletivo de cultura Voluntários da Pátria, Tico Santa Cruz junto com os outros integrantes deste grupo leva debates, música e poesia em escolas, universidades, teatros e penitenciárias. Colaborou na criação de diversas bibliotecas no país. Tico Santa Cruz é um importante influenciador digital com mais de 2 milhões e meio de seguidores no Facebook.

Philippe Machado Fernandes, em artes Phill, nascido em 03 de agosto de 1985, começou a tocar guitarra aos 14 anos por sua própria vontade. Aos 20 anos, entrou para a banda Detonautas, onde tocou em grandes festivais do Brasil, incluindo o Rock In Rio 2011 e 2013, além do Reveillon de Copacabana, considerado um dos maiores do mundo. Em 2010 viajou para Nagoya e Toyohashi no Japão em turnê com a banda Detonautas. Em 2012 ganhou o prêmio da Festa da Música Brasileira. Em sua trajetória, já tocou com grandes artistas brasileiros como Gabriel Pensador, Raimundos, CPM22, Charlie Brown Jr, NX Zero, tendo passado por todos os estados do Brasil. Em janeiro de 2018, foi convidado para o NAMM em Anaheim, Califórnia, para se apresentar pela Puresalem guitars, maior feira internacional de música. Para este ano de 2018, participou na nova turnê da banda Detonautas, no Japão.

Renato Machado Rocha, em artes Renato Rocha, nascido no Rio de Janeiro em julho de 1975, foi exposto à música desde que nasceu: seu tio, Mauro Machado, músico ativo desde os anos 60, o colocava para escutar os grandes clássicos da MPB, rock internacional, música clássica e diversos gêneros que faziam parte do gosto dele e de toda a família. Aos cinco anos, começa a estudar piano clássico com uma professora que morava no apartamento no andar acima do dele, em Bonsucesso, subúrbio carioca. De lá, nunca mais parou. Se formou em teoria musical pelo conservatório de Bonsucesso, e aos 12 anos integrava sua primeira de muitas bandas, sempre interessado em compor suas próprias músicas. Aos 15 anos, se apresenta pela primeira vez no palco do Circo Voador, casa de shows clássica do Rio de Janeiro, num festival com diversas bandas. Sua banda fatura o segundo lugar e ele segue se aprimorando, agora já tocando outros instrumentos como violão, guitarra e baixo. Aos 19 anos, se inscreve na UNI-RIO para cursar percepção musical e em seguida completa o curso de técnicas de gravação para home studio, ministrado por Sergio Izecksohn, na Escola de Produção Musical Home Studio, sendo destaque ao produzir uma trilha no trabalho de conclusão. A partir daí, em 1997, passa a integrar o Detonautas Roque Clube, com a guitarra sendo desde então seu instrumento principal no palco.



Em estúdio continua produzindo e tocando diversos instrumentos, enquanto em 2002 assina com a Warner Music Brasil e o primeiro álbum do Detonautas Roque Clube é lançado, alcançando sucesso nacional com vários hits em rádios e Tvs. Há 16 anos, vem excursionando ininterruptamente com o Detonautas, após 6 álbuns de estúdio lançados, 3 dvds ao vivo, incluindo a antológica participação no Rock in Rio 2011 no Palco Mundo, abrindo a noite para Guns and Roses, System of a Down e Evanescence, várias coletâneas e um acústico pela Sony Music Brasil. Tocou em todos os grandes festivais de música no Brasil. Compôs, produziu, gravou e mixou um álbum de música ambiente (lounge music) com o DJ Cleston, também integrante do Detonautas, lançado em 2017. Participou de gravações com diversos artistas, como Celso Blues Boy, Tico Santa Cruz e o Rebu e muitas bandas independentes do cenário brasileiro. Com o Detonautas, já esteve em turnê pelos EUA (2005) e Japão (2006 e 2010) tocando para 40 mil pessoas em Toyohashi, no Dia do Brasil em 2010. Segue atualmente em turnê do recém lançado álbum do Detonautas, VI, e possui um home studio onde produz trilhas sonoras para Tv, comerciais e novos artistas.

Fábio Brasil da Silva, em artes **Fabio Brasil**, brasileiro, nascido no Rio de Janeiro em Maio de 1972, apaixonado por discos e rádio da década de 70 e 80, começou a fazer aulas de bateria em 1984. Começou a tocar em bandas de baile na noite do RJ, ao mesmo tempo em que tocava em Bandas da cena Underground Carioca. Gravou discos com Jason, Piu Piu e Sua Banda, Verbase, entre outras bandas participantes da cena no início da década de 90. Gravou 2 discos de Country Music com Fogo no Curral. Gravou com Os Nitroglicerinas, João Correa, Fanzine, Setembro. No final da década de 90 entrou para o Detonautas, que gravaram o primeiro disco de forma independente e em seguida adquirido pela Warner Music, tornando sucesso nacional músicas como Outro Lugar, Quando o Sol Se For, Olhos Certos. Pela WEA foram lançados mais 2 discos que alcançaram Disco de Ouro, emplacando novos sucessos como O Dia Que Não Terminou, Você Me Faz Tão Bem, O Amanhã entre outras músicas. Contratados pela Gravadora Sony Music, foram lançados mais 2 discos: O Retorno de Saturno, que foi Indicado ao Grammy Latino 2008 como Album de Rock Do Ano e o Acústico Detonautas. Com o Detonautas, Fábio tocou e continua tocando pelos maiores festivais do Brasil como Planeta Atlântida no Rio Grande do Sul, João Rock em São Paulo, Ceará Music em Fortaleza, MADA de Natal e turnês bem sucedidas por EUA e Japão por 2 vezes. Em 2011, o Detonautas tocou no Palco Mundo do Rock in Rio Festival e em 2013 no Palco Sunset fazendo um inesquecível Tributo a Raul Seixas. O mais recente disco da banda chama-se "Detonautas VI", lançado no final de 2017. Em 2011, Fábio Brasil criou o Estudio Mobília Space e em seguida o selo digital Mobília Music onde também trabalha como produtor e músico, gravando discos com Celso Blues Boy, Stellabella, Setembro, Daniel Figueiredo, Fanzine, Tico Santa Cruz e O Rebu entre outros. Recentemente Fábio Brasil também passou a produzir trilha sonora para produções de TV e comerciais.

Andre Agrizi, em artes **Macarrão** natural do Rio de Janeiro, começou sua trajetória no contrabaixo aos 12 anos de idade influenciado pela explosão do rock brasileiro dos anos 80 e principalmente pela geração de grandes bandas de Heavy metal inglesas como Black Sabbath e



Led Zeppelin, e oriundas da NWOBHM (New Wave of British Heavy Metal) como Iron Maiden e Judas Priest. Mas foi com a vinda da banda americana KISS ao Brasil em 1983 que o rock entrou devidamente na sua vida !Logo após o Rock in Rio de 1985, começou a atuar como baixista nas pequenas bandas locais, e logo chamou a atenção do produtor musical Tanguá responsável pela produção musical de artistas como Oswaldo Montenegro. Aliada a carreira de técnico em informática, "Macca" prosseguiu como um requisitado músico de estúdio, mas foi no ano de 1999 que gravou seu primeiro CD com uma banda própria, a Colapso. Desde então decidiu se dedicar exclusivamente ao contrabaixo e à música, integrando em 2000 a banda de reggae AKUNDUM. Logo após a segunda edição do Rock in Rio em 2001, substituiu temporariamente o baixista Patrick Laplan (ex Los Hermanos) na banda de sucesso nacional BIQUINI CAVADÃO excursionando nacionalmente entre 2002 e 2006 na turnê de muito sucesso de seu disco "80". Durante este ótimo período na carreira, foi convidado a integrar a banda US.4, destaque no cenário local pelo seu som punk rock ! O disco US.4 foi de grande sucesso no cenário underground, tendo em 2004 a música mais executada deste ano ("Nem Sempre o Que se Quer") em uma famosa soap opera brasileira chamada "MALHAÇÃO". Em 2006 integra outra renomada banda dos anos 80/90, o UNS E OUTROS e com eles grava o mais emblemático e reconhecido disco da banda : "Canções de Amor e Morte". Envolvido diretamente com o Detonautas desde 2006, participou dos dois shows da banda no Rock in Rio 2001/2013 além de tours internacionais também. Assumiu permanentemente o posto de baixista durante as gravações do cd "A SAGA CONTINUA" participando de 5 faixas e excursionando com a banda durante os mais de 200 shows dessa turnê de grande sucesso.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2022.

Renato Machado Rocha